



Handwritten signatures in blue ink, including a large 'R' and 'CF'.

ACORDO DE COLABORAÇÃO

ENTRE

MUNICÍPIO DE GONDOMAR
MUNICÍPIO DE PAREDES
MUNICÍPIO DE VALONGO

PROJETO PULMÃO VERDE

UMA PAISAGEM COMUM. UM PROJETO CONJUNTO.



12

h
CA

ÍNDICE



1ª PARTE – CONSIDERANDOS

- 1.1 ANTECEDENTES E OBJETIVOS
- 1.2 AS “SERRAS”

2ª PARTE – ACORDO

- 2.1 PRINCÍPIOS
- 2.2 AÇÕES
 - 2.2.1 Ações estruturantes
 - 2.2.2 Ações estruturantes complementares
- 2.3 CAPACITAÇÃO TÉCNICA



1ª PARTE - CONSIDERANDOS

1.1 ANTECEDENTES E OBJETIVOS

Em 2014 os Presidentes das Câmaras Municipais de Gondomar, Paredes e Valongo comprometeram-se em torno do Projeto Pulmão Verde, tendo constituído uma equipa técnica intermunicipal. Para esse fim, foram reunidas diferentes valências técnicas e, posteriormente, convidaram a arquiteta paisagista Teresa Andresen para exercer a coordenação geral da equipa.

A equipa desenvolveu um trabalho de partilha de conhecimento, articulação de levantamentos patrimoniais e bases de dados tendo em vista a definição de uma unidade paisagística com identidade própria e valor relevante ao nível metropolitano. Em 12 de dezembro de 2014, a equipa acompanhou os três Presidentes de Câmara e outros convidados numa visita ao território com o objetivo de, no terreno e junto de alguns dos agentes de decisão, consensualizarem estratégias de atuação.

Podemos considerar que o Projeto Pulmão Verde tem as suas origens em 1952, no “Plano Regulador da Cidade do Porto” de Antão de Almeida Garrett. Aqui, pela primeira vez, é proposta a delimitação da serra de Valongo como Reserva Regional:

“A todo este sistema interno deverá juntar-se um suburbano de parques de fins-de-semana, e um outro que poderá distanciar-se mais e que deverá ser constituído pelas chamadas reservas regionais e as grandes reservas nacionais.”

O território que se estende entre as Serras de Santa Justa e Banjas, uma ilha de xistos na matriz granítica regional, ocupa uma posição estratégica na Área Metropolitana do Porto (AMP), valorizando esta região fortemente urbanizada com as suas paisagens, a sua riqueza natural e cultural e as potencialidades ao nível das atividades de ar livre. De facto, constitui um refúgio muito próximo de grandes centros urbanos, com um mosaico interessante de paisagens e um vasto e significativo património natural; destaca-se a relevância dos testemunhos da mineração aurífera romana, assim como as vivências e tradições associadas à mineração mais recente, às aldeias rurais, capelas e moinhos; também de referir são as condições de excelência para a prática de desportos de natureza, como o pedestrianismo, a corrida em montanha, a escalada ou a espeleologia. Esta unidade é de agora em diante designada por ‘Serras’.

2.1 A gestão das 'Serras' deve ser conduzida segundo um modelo sustentável de gestão partilhada, participativa e adaptativa no respeito pela propriedade privada.

3. "As Serras" reúnem condições excecionais para no âmbito do quadro legal vigente serem consideradas uma Paisagem Protegida de Âmbito Regional e configuram uma unidade de paisagem de características distintas, com acentuada autenticidade e integridade. Existe uma relação complementar com a sua envolvente pelo que é de considerar uma área de "Pré-paisagem Protegida/Pré-parque".
4. O Conselho Metropolitano do Porto, em reunião de 10 de abril de 2015, em Valongo, reconheceu o projeto Pulmão Verde como um projeto de interesse metropolitano.

2.2 AÇÕES

Os Presidentes de Câmara conscientes da riqueza patrimonial em presença e da descaracterização de certos valores, reconhecem um conjunto de intervenções prioritárias a concretizar tendo em vista a valorização da paisagem e a minimização dos impactos ambientais, identificam as seguintes ações a desenvolver:

1. Preparar o processo de criação de uma paisagem protegida de âmbito regional, em articulação com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, e a submeter às Assembleias Municipais em articulação com a Área Metropolitana do Porto;
2. Elaborar um Plano de Gestão, articulado com as disposições regulamentares dos respetivos PDM e as orientações do Plano Setorial da Rede Natura 2000 para o Sítio PTCON0024 Valongo;
3. Implementar um Modelo de Gestão mobilizando recursos específicos e partilhados;
4. Fomentar a participação do movimento associativo, enquanto agentes locais promotores de desenvolvimento
5. Promover um Programa de Comunicação;
6. Promover um programa de promoção de atividades económicas orientadas para o recreio, o turismo, os produtos locais e a conservação patrimonial.

2.2.1 Ações estruturantes

- Requalificação do eixo Centro de Interpretação Ambiental/Santa Justa enquanto entrada das 'Serras' a partir do Porto e norte;
- Requalificação do eixo Senhora do Salto/Alvres enquanto entrada das 'Serras' do interior e da margem sul do Douro;
- Requalificação de São Pedro da Cova enquanto entrada das 'Serras' a partir do Porto, incluindo a área mineira, a zona desportiva e a zona agrícola;
- Requalificação do eixo Foz do Sousa/Foz do Ferreira, entrada sul a partir da margem do Douro;
- Reabilitação urbana dos aglomerados principais (Aguiar, Brandão, Sarnada e Senande);
- Qualificação paisagística do Vale de Couce;
- Qualificação paisagística do Vale do Sousa entre Covelo e o Castelo de Aguiar de Sousa.

12
cy*

2.2.2 Ações estruturantes complementares

- A qualificação do coberto vegetal das 'Serras', baseada numa gestão mais sustentável da floresta, com expansão progressiva das espécies autóctones, como forma de valorização económica e ambiental com impacto na biodiversidade.
- A valorização das concessões mineiras;
- O estudo e valorização do complexo mineiro aurífero romano.



2.3 CAPACITAÇÃO TÉCNICA

Os três municípios dispõem-se a disponibilizar um elemento técnico, um por cada município, por forma a constituírem de imediato uma equipa técnica para a implementação do presente programa de ação.

20 de junho de 2015

Presidente da Câmara Municipal
de Gondomar

Presidente da Câmara Municipal
de Paredes

Presidente da Câmara Municipal
de Valongo

Marco Martins

Celso Ferreira

José Manuel Ribeiro

Presidente do Conselho Metropolitano do Porto

Hermínio Loureiro